

Entrevista

A PESQUISA NA UNIMONTES

Entrevistada: Prof.^a. Clarice Diniz Alvarenga Corsato

Pró-Reitora de Pesquisa da Unimontes

Entrevistadores: Professores Geraldo Magela Durães e Amário Lessa Júnior

RESUMO

Entrevista a pro reitora de pesquisa professora Clarice Diniz Alvarenga Corsato sobre suas perspectivas na Pró-Reitoria de Pesquisa, os números da pesquisa na UNIMONTES, a qualificação do professores e como a Unimontes fomenta esta, os programas de pós graduação, a inovação tecnológica, o efetivo de pesquisa e as perspectivas futuras para pesquisa na universidade.

1- Fale um pouco da Pró-Reitora e de suas perspectivas na Pró-Reitoria de Pesquisa.

Engenheira agrônoma pela Universidade Federal de Lavras – UFLA, com mestrado e doutorado na área de Entomologia pela Universidade de São Paulo – ESALQ/USP e pós-doutorado no United States Department of Agriculture (USDA), Flórida, Estados Unidos. Ingressou na Unimontes como professora em 1997, no Departamento de Ciências Agrárias, lotada no campus de Janaúba. Atua na graduação e na pós-graduação, lecionando e orientando estudantes de iniciação científica, mestrado e doutorado. Coordena pesquisas na área de Ciências Agrárias, com projetos financiados pelas mais diversas agências de fomento, como FAPEMIG, FINEP, CNPq e Banco do Nordeste. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal no Semiárido e foi membro da Câmara de Assessoramento da FAPEMIG (CAG) de março de 2016 a fevereiro de 2019. A pesquisa na Unimontes tem crescido e atingido patamares elevados dentro das comunidades científicas. Desta forma, a Pró-Reitoria de Pesquisa tem como meta promover o avanço, principalmente na qualidade das pesquisas, visando gerar tecnologias que possam atingir o público alvo por meio do incentivo ao empreendedorismo e à inovação tecnológica.

2- Em termos numéricos como está a pesquisa na UNIMONTES?

Atualmente a universidade conta com 84 linhas de pesquisa, incluídas em 39 grupos de pesquisa certificados, com 248 projetos de pesquisa institucionalizados em andamento.

3- Quantos professores doutores e mestres existem hoje na UNIMONTES?

A Unimontes possui hoje 1.012 professores entre efetivos e designados. Dos 775 professores efetivos 37% (374) são doutores, 40% (402) são mestres e 23% (236) são especialistas.

4- O que a UNIMONTES faz para aumentar os professores qualificados e como qualificar os professores restantes? A UNIMONTES incentiva essa qualificação? Como?

Por meio de programas da Capes como Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (DINTER) a Unimontes tem incentivado os docentes a se qualificarem. De acordo com a Capes, o Minter e o DINTER têm por objetivo principal viabilizar a formação de mestres e doutores para atuação em docência e/ou pesquisa, além de subsidiar a criação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, a universidade conta com o Programa de Capacitação de Recursos Humanos da FAPEMIG – PCRH/FAPEMIG, que é destinado a apoiar a formação e capacitação de recursos humanos dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação solicita anualmente aos departamentos o plano plurianual de capacitação docente – PPCD, a fim de elaborar o Plano Operacional Anual – POA, parte integrante do PCRH. O plano é aprovado anualmente pela FAPEMIG. Desta forma a universidade tem incrementado o número de mestres e doutores em seu quadro efetivo de professores.

5- Quantos programas de pós-graduação existem hoje na UNIMONTES e quantos alunos?

Hoje a Unimontes conta com 17 programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* acadêmicos e profissionais, em nível de mestrado e doutorado e quatro programas

Lato Sensu. Na pós-graduação Strictu sensu existem atualmente 825 estudantes matriculados, a nível de mestrado e doutorado.

6- Qual a importância das revistas científicas dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa e como incentivar a criação de mais revistas e motivar as já existentes?

Para a Pró-Reitoria de Pesquisa as revistas científicas da Unimontes divulgam para a sociedade os resultados da pesquisa de forma mais rápida e economicamente viável. É o cartão postal da pesquisa da Unimontes. A Pró-Reitoria de Pesquisa vem trabalhando junto aos editores das revistas, de forma a escutar as demandas de cada um e elaborar um diagnóstico das necessidades individuais. Além disso, está trabalhando na instalação de uma estrutura física para atendimento e auxílio aos editores no sentido de melhorar a qualidade das revistas científicas já existentes e auxiliar na criação de outras. Outra medida é o Portal de Periódicos que, após estar totalmente em atividade, dará mais visibilidade aos periódicos e, conseqüentemente, os artigos poderão ser mais consultados e citados.

7- Quais os produtos registrados quanto a patentes e softwares?

Até o momento a Unimontes possui duas patentes concedidas e vigentes, 19 registros de marcas concedidas e quatro certificados de registros de programas de computador conferidos.

8- Qual o maior desafio hoje, da Pró-Reitoria de Pesquisa?

Atualmente o maior desafio para a Pró-Reitoria é a captação de recursos para pesquisas, já que estamos passando por um momento difícil na economia do país, com contingenciamento dos orçamentos das agências de fomento como FAPEMIG, CNPq e CAPES.

9- Como é o relacionamento da UNIMONTES com a CAPES e FAPEMIG quanto aos projetos de pesquisa?

A UNIMONTES, como é uma universidade pública e estadual tem uma relação direta com a FAPEMIG por meio da participação em editais e também da participação de professores/pesquisadores nas Câmaras de Assessoramento, avaliando projetos de pesquisas e outras demandas de auxílio. Quanto à CAPES a relação fica por conta

dos programas de pós-graduação, por meio da concessão de bolsas para estudantes de mestrado e doutorado.

10- Existe hoje algum convênio com relação a pesquisa entre UNIMONTES e Universidades do Brasil e do exterior?

Atualmente, na Unimontes, existem 11 convênios vigentes com universidades do México, Alemanha, Espanha, Chile, Portugal, Estados Unidos, Suíça e Polônia para pesquisa e intercâmbio. A Unimontes mantém também convênios com várias universidades e instituições de pesquisa brasileiras.

11- Como funcionam os projetos de iniciação científica na UNIMONTES?

O PROINIC é o programa oficial de Iniciação Científica da UNIMONTES e tem por finalidade despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, mediante participação em projetos de pesquisa, objetivando iniciar o jovem estudante no exercício do método científico. Além disso, a iniciação científica na UNIMONTES proporciona ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimula o desenvolvimento da criatividade e do espírito inovador. O estudante de graduação e do ensino médio e profissional desenvolve um plano de trabalho dentro de um projeto de pesquisa, orientado por um professor/pesquisador qualificado, contribuindo assim para o desenvolvimento da pesquisa na Instituição.

12- A UNIMONTES tem algum projeto para incentivar a participação de professores em eventos científicos no Brasil e Exterior?

O incentivo à participação de professores em eventos técnico-científicos no país e no exterior é uma das ações que a Pró-Reitoria de Pesquisa tem como meta, já que dá visibilidade às pesquisas desenvolvidas na universidade. Este incentivo se dá pelo apoio na solicitação às agências de fomento como FAPEMIG, CNPq e CAPES, além de auxílio financeiro pela própria Pró-Reitoria, quando possível. Enfatizamos que é de grande relevância que continuemos a contar com os apoios advindos das referidas fontes financiadoras, de forma a garantir a participação individual e coletiva de professores-pesquisadores e acadêmicos em atividades técnico-científicas no país e no exterior.

13- O que é realizado na UNIMONTES quanto ao desenvolvimento tecnológico e inovação?

A origem da maioria do desenvolvimento tecnológico e da inovação na universidade vem das pesquisas tanto da graduação, quanto dos programas de pós-graduação. Para além delas, a Unimontes conta com uma **Coordenadoria de Inovação Tecnológica** (inserida na Pró-Reitoria de Pesquisa) cujo foco foi redirecionado, a partir desse ano, para ser um elo na relação Universidade-Empresa no que tange inovação e empreendedorismo. A essa Coordenadoria estão vinculados: o **Ágora** (Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT), que atua na proteção da propriedade intelectual e toda a assistência que esses processos envolvem; e a **INEMONTES** (Incubadora de Base Tecnológica da Unimontes), que atua na sensibilização da comunidade em geral sobre empreendedorismo de base tecnológica e de negócios de impacto, ofertando suporte aos negócios nascentes. Contudo, diante das alterações na legislação brasileira e mineira sobre inovação, passou-se a exigir que cada Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) tenha sua própria política pública de inovação. O atual momento é de construção dessa política, visando buscar novas parcerias e iniciativas que possam ampliar a participação da Unimontes no que tange a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias para que possam contribuir para o desenvolvimento regional, com a geração de renda e empregos.

14- O que a Pró-Reitoria de Pesquisa pode fazer para melhorar de forma qualitativa e quantitativa a produção científica na UNIMONTES?

A Pró-Reitoria de Pesquisa pretende promover palestras e treinamentos à comunidade científica da UNIMONTES, de forma a estimular a publicação dos resultados obtidos de projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição. O objetivo será incrementar a quantidade e a qualidade dos artigos submetidos pelos professores/pesquisadores e estudantes, resultando em um maior número de artigos aceitos em periódicos científicos mais bem qualificados e, conseqüentemente, elevando a produção científica dos nossos professores.

15- Deixe uma mensagem ao leitor da RENE sobre as propostas da Pró-Reitoria de Pesquisa para o quadriênio do Reitor Antônio Alvimar Souza.

Para o quadriênio desta gestão a Pró-Reitoria de Pesquisa pretende fortalecer a pesquisa em busca de qualidade e que demonstre a importância da ciência e da UNIMONTES para a sociedade. Estas ações refletirão diretamente no crescimento e na qualidade da pesquisa com foco na tecnologia e na inovação, no âmbito da graduação e da pós-graduação, além de ampliar oportunidades para novas parcerias interinstitucionais.